

Colégio  
00001Sala  
0001Ordem  
0001

Fevereiro/2017

**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 11ª REGIÃO****Concurso Público para provimento de cargos de  
Analista Judiciário – Área Apoio Especializado  
Especialidade Odontologia**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'N14', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

000000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

**PROVA**Conhecimentos Gerais  
Conhecimentos Específicos**INSTRUÇÕES**

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Desenvolvimento sustentável preserva os recursos para o futuro.

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

**VOCÊ DEVE**

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

**ATENÇÃO**

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, anotações, impressos não permitidos ou máquina calculadora ou similar.
- Duração da prova é de 4 horas para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



## CONHECIMENTOS GERAIS

## Português

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 5.

- 1 *Há um traço fundamental na história indígena do rio Amazonas, cuja percepção é necessária ao entendimento do passado e do presente da região. É um fenômeno demográfico e cultural de longa duração que acompanha os primeiros duzentos anos da ocupação europeia e que irá resultar, em meados do século XVIII, numa realidade etnográfica substancialmente distinta da que havia sido observada pelos primeiros exploradores quinhentistas.*
- 5 *Trata-se do desaparecimento das nações que viviam ao longo do rio Amazonas e da sua substituição por novos contingentes indígenas que foram sendo descidos dos afluentes para a calha amazônica pelos agentes da colonização. Desaparecimento, em sentido étnico, é o termo adequado, e ver-se-á mais adiante de que forma ele se deu. Neste processo de despovoamento maciço e repovoamento parcial, dois aspectos devem ser assinalados: a) o desaparecimento dos padrões adaptativos (demográficos, organizacionais e ergológicos) da população original, que não chegam a se reconstituir, a não ser parcialmente, quando do povoamento induzido pelo colonizador; neste segundo momento ocorre b) a formação de um estrato que chamaremos neo-indígena, inserido na sociedade colonial e marcado pelo desenraizamento e pela aculturação intertribal e interétnica.*

Obs.: ergológico: relativo à ergologia, ramo da etnologia que estuda a cultura material.

(PORRO, Antônio. História indígena do alto e médio Amazonas: séculos XVI a XVIII. In: CUNHA, Manuela C. (org). **História dos índios no Brasil**. 2. ed. São Paulo, Companhia das Letras; Secretaria Municipal de Cultura; FAPESP, 1998, p. 175)

1. Entende-se corretamente do trecho acima transcrito:

- (A) Os exploradores quinhentistas e dos duzentos anos de vivência na região amazônica não foram competentes ao pesquisar o passado indígena, o que determinou graves equívocos na ocupação europeia.
- (B) A existência de um fenômeno demográfico e cultural que se desenvolveu de especial modo estendido, no tempo e no espaço, provocou mudanças relevantes no processo inicial de ocupação europeia na Amazônia.
- (C) A migração de certas nações indígenas que habitavam ao longo do rio Amazonas, em busca de melhores condições de sobrevivência, foi concomitante à migração de outros grupos para esse mesmo espaço.
- (D) Em processo determinado pelo decurso da colonização, desapareceram nações indígenas que viviam ao longo do rio Amazonas e outros grupos de autóctones foram formados, em ato e efeito de aculturação.
- (E) O desaparecimento, em sentido étnico, caracteriza-se por despovoamento em larga escala e sucessivo e imediato repovoamento, este em patente escala bem menor do que se teve no povoamento primeiro.

2. Infere-se corretamente do texto:

- (A) É traço essencial e determinante na história de um povo aquele que ilumina não só o seu passado, mas também o seu presente.
- (B) A história de populações autóctones de um país é constituída de poucos fatos de relevo, o que exige percepção apurada daquele que busca entender o passado anterior a um processo colonizador.
- (C) Da vivência de duzentos anos de um determinado povo procede naturalmente uma realidade que implica desaparecimento e surgimento de etnias.
- (D) Povos que vivem nas margens de rios são predestinados a migrar, quer em sua totalidade, quer de modo parcial e paulatino.
- (E) Processos de colonização introduzem padrões de adaptação – no que se refere à distribuição demográfica, ao modo de organização social, ao modo de criar objetos –, porque modelos de comportamento inexistem em grupos autóctones.

3. Considerada a norma-padrão da língua, é adequado o que se afirma em:

- (A) (linhas 1 e 2) Redação alternativa do segmento *cuja percepção é necessária ao entendimento do passado e do presente da região*, que não prejudique nem seu sentido no contexto original, nem a correção gramatical, poderia ser “percepção da qual depende necessariamente o entendimento do passado e do presente da região”.
- (B) (linha 3) No contexto em que está empregada, a forma verbal *irá resultar* não é adequada, pois a menção a *meados do século XVIII* exigiria o uso de “iria resultar”.
- (C) (linha 4) A substituição da forma *havia sido observada* por “teria sido observada” não prejudica o sentido original da frase.
- (D) (linha 7) A colocação do pronome oblíquo observada em *ver-se-á* é correta; essa mesóclise é restrita ao emprego do futuro do presente.
- (E) (linha 9) O emprego do verbo auxiliar destacado em *que não chegam a se reconstituir* indica que haveria a possibilidade de a ação denotada pelo verbo principal ter sido concluída.

4. (parágrafo 2) e *ver-se-á mais adiante de que forma ele se deu.*

Em conformidade com a norma-padrão da língua, substitui-se o segmento destacado por:

- (A) o modo que ele ocorreu.
- (B) a feição que ele adquiriu.
- (C) os traços de que ele revestiu.
- (D) o perfil adotado a ele.
- (E) o método porque ele se processou.

## 5. Palavras utilizadas no texto motivaram as frases que seguem, que, entretanto, devem ser analisadas independentemente dele. A que se apresenta em conformidade com as normas de concordância é:

- (A) Certamente podem ter havido entre os leitores-pesquisadores muitas dúvidas sobre a magnitude do citado desaparecimento de nações indígenas que viviam ao longo do rio Amazonas.
- (B) Fenômenos demográficos e culturais, em qualquer época da história da humanidade, sempre pôde produzir efeitos insuspeitados, e muitas vezes o fez.
- (C) O capítulo evidencia que vários aspectos da história indígena amazônica devem merecer ainda cuidadosa reflexão, porque, apesar da curiosidade que suscita, muito dela ainda permanece obscuro.
- (D) Grupos indígenas, principalmente inserido no contexto do rio Amazonas, vem chamando a atenção de pesquisadores de distintas áreas do saber, estudiosos que os julgam detentores de muitos segredos.
- (E) Adepto ou não desse entendimento sobre a formação de um estrato neo-indígena, especialistas em etnografia muito se dedicam a interpretar os dados apresentados na pesquisa recém-publicada.

**Atenção:** Considere o texto abaixo para responder às questões de números 6 a 12.

1 *Três em cada quatro brasileiros se consideram católicos. Pelas contas do Censo 2000, para uma população total em torno de 170 milhões de habitantes, o Brasil entra no século XXI aproximadamente com 125 milhões de católicos declarados, praticamente três quartos da população residente total.*

5 *Quer dizer que no início do terceiro milênio ainda é possível a esse país, o maior e mais populoso da “América católica”, continuar ostentando com fundamento em dados estatísticos cientificamente controlados e religiosamente isentos sua histórica posição de nação com hegemonia católica, que um dia lhe valeu o desgastado título que o aclama como “o maior país católico do mundo”. Tradicionalmente autoaplicado por seus habitantes em conotações que, a bem da verdade, sofrem polarizações e inflexões de toda espécie e grau, que vão do contentamento envaidecido sem ressalvas ao lamento aborrecido sem reservas, a plausibilidade desse superlativo identitário pode estar com os dias contados.*

10 *Não obstante a permanência ininterrupta da enorme desigualdade em tamanho e estatura das religiões no Brasil, não é mais possível, nos dias que correm, desconhecer que a sociedade brasileira está passando por um processo de transição religiosa que é notório. Visível a olho nu. Mas não só, uma vez que se trata de um processo que tem sido há décadas acompanhado atentamente, e comprovado a frio reiteradamente, pelas estatísticas censitárias. Esse lento vir a ser, ao mesmo tempo matemático e falastrão, vai pouco a pouco desfigurando nosso velho semblante cultural com a introdução gradual, mas nem por isso menos corrosiva, de estranhamentos e distâncias, descontinuidades e respiros no batido ramerrão do imaginário religioso nacional. Com efeito, hoje se assiste em nosso país a um vigoroso movimento de transição demográfico-religiosa que já assumiu a forma de progressiva migração de contingentes católicos para outras religiões. Ou mesmo para nenhuma.*

(Adaptado de: PIERUCCI, Antonio Flávio. Religiões no Brasil. In: BOTELHO, André e SCHWARCZ, Lilia Moritz (orgs.). **Agenda Brasileira: temas de uma sociedade em mudança**. Companhia das Letras, 2011, p. 472-473)

## 6. É legítimo afirmar: no texto,

- (A) o argumento a favor da demonstração de que o Brasil deixará de ser em breve hegemonicamente católico é sustentado pelos rigorosos dados do recenseamento de 2000 mencionados pelo autor.
- (B) é reconhecível o ponto de vista favorável ao fato de os brasileiros assumirem-se como católicos em levantamento demográfico, assunção de identidade que legitima a preservação do título de maior país católico do mundo atribuído ao Brasil.
- (C) o emprego das aspas na expressão “América católica” sinaliza que, por meio da ironia, o autor censura o apego dos brasileiros a títulos de supremacia, adesão que ele nota até mesmo quando se trata de religião.
- (D) admite-se que à expressão “o maior país católico do mundo” empregada pelos brasileiros se têm atribuído sentidos distintos, o que justifica o fato de o uso do título estar em extinção.
- (E) avalia-se que, sob o fato manifesto e contínuo de brasileiros virem deixando a religião católica, ao migrar ou não para alguma outra, o superlativo que historicamente individualiza o Brasil do ponto de vista religioso está perdendo a razoabilidade.



7. No segundo parágrafo,
- (A) a expressão *Quer dizer* introduz exposição mais detalhada do que se apresenta no primeiro parágrafo, esclarecimento realizado sob o padrão da neutralidade científica.
  - (B) os segmentos *cientificamente controlados e religiosamente isentos* subordinam-se diretamente à palavra *fundamento*.
  - (C) o emprego de *um dia* sugere que a ideia de *desgastado*, atribuída à palavra *título*, teve breve duração.
  - (D) a caracterização de *conotações* evidencia que os brasileiros, ainda que possam manifestar emoções antagônicas ao fazer uso da qualificação “*o maior país católico do mundo*”, o fazem com a mesma intensa adesão ao seu particular sentimento.
  - (E) o emprego da expressão *a bem da verdade* sinaliza a introdução de uma específica correção, retificação que remete diretamente ao segmento *sua histórica posição de nação com hegemonia católica*.

8. (3º parágrafo) *Não obstante a permanência ininterrupta da enorme desigualdade em tamanho e estatura das religiões no Brasil, não é mais possível, nos dias que correm, desconhecer que a sociedade brasileira está passando por um processo de transição religiosa que é notório. Visível a olho nu.*

Considerado o trecho acima, no contexto em que está inserido, é apropriado afirmar:

- (A) As incontestes desigualdades estruturais do Brasil impossibilitam leituras mais pontuais e consistentes acerca da vida dos brasileiros, principalmente no que se refere a seus hábitos religiosos.
- (B) A inclusão de uma vírgula depois de *Não obstante* mantém a correção e a clareza da frase, visto que o emprego desse sinal de pontuação, nessa específica formulação, é facultativo.
- (C) Em *a permanência ininterrupta da enorme desigualdade em tamanho e estatura das religiões no Brasil*, a substituição de *ininterrupta* por “intermitente” mantém o sentido original da frase.
- (D) A expressão *nos dias que correm* expressa um fator condicionante.
- (E) A locução verbal em que está presente o gerúndio indica uma ação durativa em tempo não marcado.

9. *Visível a olho nu. Mas não só, uma vez que se trata de um processo que tem sido há décadas acompanhado atentamente, e comprovado a frio reiteradamente, pelas estatísticas censitárias.*

Propõe-se reescrever o trecho acima eliminando o ponto final e iniciando a frase por “Trata-se de um processo”. Uma formulação aceitável, por não prejudicar o sentido e a correção originais, deve conter o seguinte segmento:

- (A) ainda que também seja visível a olho nu.
  - (B) à medida que é visível a olho nu.
  - (C) sendo, pois, visível a olho nu.
  - (D) entretanto será visível a olho nu.
  - (E) quando visível a olho nu.
10. *Visível a olho nu. Mas não só, uma vez que se trata de um processo que tem sido há décadas acompanhado atentamente, e comprovado a frio reiteradamente, pelas estatísticas censitárias.*

A única alternativa INCORRETA sobre o trecho acima transcrito, em seu contexto, é:

- (A) A expressão *Visível a olho nu*, que constitui caracterização da palavra que a antecede, dá oportunidade para que se introduza outro argumento a favor da ideia expressa por *notório*.
- (B) Se o assunto fosse não *um processo*, mas “processos”, a correção exigiria a forma “se tratam de processos”.
- (C) O verbo “haver”, na frase, está empregado como indica o seguinte verbete do **Dicionário eletrônico Houaiss**: *transitivo direto [impessoal] ter transcorrido ou ser decorrido (tempo)*.
- (D) Transpondo a voz passiva presente na frase para a voz ativa, a forma correta a ser grafada é “têm acompanhado”.
- (E) A retirada da vírgula após a palavra *reiteradamente* prejudica o sentido original da frase.

11. O segmento do texto que está traduzido de maneira a não prejudicar o sentido original é:

- (A) *Esse lento vir a ser* / Esse fugaz começar a ser o que não era antes.
- (B) *ao mesmo tempo matemático e falastrão* / simultaneamente preciso e de superlativa eficiência.
- (C) *vai pouco a pouco desfigurando nosso velho semblante cultural* / vai paulatinamente atualizando nosso antiquado perfil cultural.
- (D) *no batido ramerrão do imaginário religioso nacional* / na surrada e monótona repetição do imaginário religioso nacional.
- (E) *introdução gradual, mas nem por isso menos corrosiva* / inserção pontual, mas nem por isso menos avassaladora.



12. A assertiva que a gramática normativa aprova é:

- (A) (linha 1) O pronome destacado em *Três em cada quatro brasileiros se consideram católicos* determina que se entenda a frase como equivalente a “Três em cada quatro brasileiros são considerados católicos”.
- (B) (linha 4) A função do pronome **esse** restringe-se a sinalizar que o país referido é aquele que vem anunciado, logo em seguida, como *o maior e mais populoso da “América católica”*.
- (C) (linhas 6 e 7) Em *que um dia lhe valeu o desgastado título que o aclama como “o maior país católico do mundo”*, o pronome destacado tem sentido possessivo, como em “Colocou-lhe no dedo a aliança prometida”.
- (D) (linha 12) Se, em vez da caracterização original do *processo*, houvesse uma outra formulação, ela estaria correta, por exemplo, assim: “se trata de um processo cujo desfecho dependerão várias religiões”.
- (E) (linhas 6 e 7) Em *que um dia lhe valeu o desgastado título que o aclama como “o maior país católico do mundo”*, o pronome destacado pode ser substituído por “a ele”, sem prejuízo do sentido e da correção originais.

13. A redação em que as ideias estão expostas de modo claro e correto é:

- (A) Era uma casa que ao redor todos conheciam a história dos últimos moradores, que não era nem totalmente verdadeira ou muito fictícia, mas assombrava quem quer que ouvia o relato.
- (B) Várias técnicas práticas foram desenvolvidas desde muitos anos a fim de coleta de informações detalhadas sobre a doença, sendo rara na região, por isso pouco conhecida e divulgada.
- (C) Diante de uma trajetória tão movimentada e desafiadora, só se pode, na verdade, admirar a constância com que os refugiados souberam preservar sua coesão e os pequenos rituais que os fortaleciam.
- (D) Quanto ao futuro do projeto recém-anunciado e delineado por especialistas da área, situado entre os interesses dos donos da terra e dos assalariados, é evidentemente impossível prever.
- (E) O conflito se deu, como visto à exaustão, decorrente do peso sempre crescente dos que protestavam e o contrário, que diminuía, dos defensores das novas normas de organização da empresa estatal.

14. Considerada a norma-padrão da língua, a frase que se apresenta correta é:

- (A) Sua averção a novidades da tecnologia poderá fazer com que ele pleiteie uma transferência para outro setor, em que não precise ser tão desafiado por elas.
- (B) Eles reouveram todos os documentos que haviam sido extraviados e espontaneamente ofereceram indenização ao rapaz que os achou e se empenhou em devolvê-los.
- (C) Os mais jovens se absteram de votar a favor da mudança de horário, em flagrante oposição ao coordenador da sessão que não conseguiu disfarçar sua decepção.
- (D) Com tal quantidade de produtos perecível, ninguém entendeu o porquê de a carga ter sido despachada, em caminhões convencionais, sem refrigeração.
- (E) As segunda-feiras, impreterivelmente, o encarregado envia ao grupo de analistas todo o material recebido, cabendo-lhes então, a tarefa de avaliar o quê deverá ser encaminhado ao conselho gestor.

15. Considere o enunciado que segue.

*Acredito que os interessados se mostram aptos à função para a qual estão se candidatando quando agem com ponderação diante de cada desafio que lhes é proposto, ou seja, reflete-se sobre o caso a ser analisado e procura-se avaliar de forma imparcial os possíveis aspectos divergentes que nele estejam em jogo.*

Na frase,

- (A) nenhuma alteração deve ser feita, pois o conjunto está organizado de maneira clara, mantendo a mesma perspectiva de tratamento do tema e em conformidade com a norma-padrão da língua.
- (B) há um equívoco de construção, pois temos dois segmentos preposicionados – *à função* e *para a qual está se candidatando* – em relação de dependência direta com a mesma palavra – *aptos*.
- (C) com o intuito de observar-se o paralelismo de construção, seria adequada a substituição de *reflete-se* e *procura-se avaliar* por, respectivamente, “quando refletem” e “quando procuram avaliar”.
- (D) o segmento introduzido por *ou seja* poderia ser eliminado, pois seu conteúdo é pleonástico, nada acrescentando ao já dito: “ponderar” implica, por si só, a ideia de “refletir” e “avaliar de forma imparcial”.
- (E) com o intuito de obter a adequada correlação entre as formas verbais empregadas, e notando-se o emprego, na linha inicial, de *se mostram* e *estão*, teria de haver obrigatoriamente a substituição de *estão* por “estão”.

**Raciocínio Lógico-Matemático**

16. Alexandre, Breno, Cleide e Débora saíram vestindo camisas do seu time de futebol. Sabe-se que cada pessoa torce por um time diferente, e que os times são: Flamengo, Corinthians, São Paulo, Vasco, não necessariamente nessa ordem. Cleide é corintiana, Breno não torce pelo Flamengo nem pelo São Paulo, Débora é são-paulina. Sendo assim, conclui-se que Alexandre e Breno, respectivamente, torcem para
- (A) Flamengo e Corinthians.  
(B) Vasco e Flamengo.  
(C) São Paulo e Vasco.  
(D) Flamengo e Vasco.  
(E) Vasco e Corinthians.
- 
17. Em 2015 as vendas de uma empresa foram 60% superiores as de 2014. Em 2016 as vendas foram 40% inferiores as de 2015. A expectativa para 2017 é de que as vendas sejam 10% inferiores as de 2014. Se for confirmada essa expectativa, de 2016 para 2017 as vendas da empresa vão
- (A) diminuir em 6,25%.  
(B) aumentar em 4%.  
(C) diminuir em 4%.  
(D) diminuir em 4,75%.  
(E) diminuir em 5,5%.
- 
18. A altura máxima, em metros, que um guindaste é capaz de içar uma carga é inversamente proporcional ao peso dessa carga, em toneladas. Sabe-se que esse guindaste iça uma carga de 2,4 toneladas a uma altura máxima de 8,5 metros. Sendo assim, se a altura máxima que o guindaste consegue içar uma carga é de 12 metros, o peso máximo da carga, que pode ser içada a essa altura, é igual a 1 tonelada e
- (A) 500 kg.  
(B) 800 kg.  
(C) 600 kg.  
(D) 900 kg.  
(E) 700 kg.
- 
19. Marlene, Jair, Renata, Alexandre e Patrícia fizeram uma prova de um concurso obtendo cinco pontuações diferentes. Sabe-se ainda que, nessa prova:
- Marlene obteve mais pontos do que Alexandre, mas menos pontos do que Patrícia;
  - Jair obteve mais pontos do que Renata, que por sua vez obteve mais pontos do que Marlene.
- Sendo assim, é necessariamente correto que
- (A) Marlene obteve mais pontos do que Renata.  
(B) Jair obteve menos pontos do que Patrícia.  
(C) Renata obteve menos pontos do que Patrícia.  
(D) Alexandre foi o que obteve menos pontos.  
(E) Patrícia foi a que obteve mais pontos.
- 
20. José Souza, Paulo Almeida e Claudio Prinot são três funcionários que têm que realizar, no total para os três, 72 tarefas diariamente. Cada dia eles escolhem um critério diferente para repartir as tarefas. Por exemplo, no dia de ontem eles decidiram que as 72 tarefas seriam divididas entre eles diretamente proporcional às consoantes do sobrenome de cada um. Sendo assim, ontem Paulo Almeida teve que realizar o total de tarefas igual a
- (A) 15.  
(B) 12.  
(C) 18.  
(D) 9.  
(E) 24.



21. Para um concurso foram entrevistados 970 candidatos, dos quais 527 falam inglês, 251 falam francês, 321 não falam inglês nem francês. Dos candidatos entrevistados, falam inglês e francês, aproximadamente,
- (A) 13%.
- (B) 18%.
- (C) 9%.
- (D) 11%.
- (E) 6%.

### Noções de Informática

22. Considerando-se que o Windows 7 Professional, em português, está instalado na unidade C de um computador,
- (A) não será permitido salvar arquivos na raiz desta unidade, mas somente em pastas e subpastas criadas a partir da raiz.
- (B) clicando-se com o botão direito do *mouse* sobre esta unidade, será possível acessar uma opção para particionar (dividir) o disco.
- (C) será permitido formatar esta unidade a partir do Windows, porém, todos os arquivos e pastas serão apagados e não poderão ser recuperados.
- (D) se uma pasta que contém 9 MB em documentos for apagada do HD, ela será enviada para a lixeira e poderá ser posteriormente recuperada.
- (E) a pasta onde o Windows está instalado ficará oculta e não poderá ser acessada, para evitar que arquivos importantes sejam apagados.
23. Considere a planilha abaixo, digitada no Microsoft Excel 2010 em português, ou no LibreOffice Calc versão 5, em português. Os dados da planilha são, hipoteticamente, de despesas com diárias pagas a magistrados, em Outubro de 2016.

	A	B	C
1	Favorecido	Mauro da Silva	André Alves
2	CPF	469.725.804-03	430.882.465-70
3	Cargo	Desembargador	Juiz
4	Origem	Manaus	Manaus
5	Destino	Brasília	Brasília
6	Data Partida	19/10/2016	19/10/2016
7	Data retorno	23/10/2016	22/10/2016
8	Motivo	Seminário	Seminário
9	Meio de Transporte	Avião	Avião
10	Processo	79/2016	780/2016
11	Portaria	794/2016/SGP	797/2016/SGP
12	Número de diárias	3,5	2
13	Valor por diária	R\$ 321,00	R\$ 250,00
14	<b>Despesas totais</b>		
15	R\$ 1.623,50		

Na célula A15, deseja-se calcular as despesas totais geradas pelos dois favorecidos das colunas B e C. A fórmula que deverá ser digitada nessa célula é:

- (A)  $=B12*B13+[C12*C13]$
- (B)  $=B13+C12$
- (C)  $=(B12^B13)+(C12^C13)$
- (D)  $=(B12+C12)*(B13+C13)$
- (E)  $=B12*B13+C12*C13$



24. Considere a barra de endereços do navegador, abaixo, exibida no Google Chrome.



Os ícones do cadeado fechado e da estrela servem, respectivamente, para mostrar que o portal do TRT11

- (A) é seguro e para adicionar este portal aos favoritos.
- (B) está criptografado e para acessar as configurações do navegador.
- (C) está bloqueado para acesso e para adicionar este portal aos favoritos.
- (D) é certificado digitalmente e para acionar o modo de navegação anônima.
- (E) é seguro e para acessar as configurações do navegador.

### Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região

25. Considere os seguintes atos:

- I. Prestar informações sobre os assentamentos funcionais dos juízes e servidores para fins de promoção por merecimento ou aplicação de penalidades.
- II. Julgar mandados de segurança contra atos das Turmas.
- III. Julgar ações rescisórias.
- IV. Homologar desistências e acordos nos dissídios individuais, apresentados antes da distribuição e após o julgamento do feito.
- V. Presidir a Comissão de Uniformização da Jurisprudência.

Nos termos do Regimento Interno do TRT da 11ª Região, a competência para a prática desses atos, respectivamente, é do

- (A) Presidente do Tribunal, Tribunal Pleno, Presidente do Tribunal, Presidente da Turma e Corregedor.
- (B) Corregedor, Presidente do Tribunal, Tribunal Pleno, Presidente do Tribunal e Vice-Presidente.
- (C) Corregedor, Tribunal Pleno, Tribunal Pleno, Presidente da Turma e Vice-Presidente.
- (D) Presidente do Tribunal, Tribunal Pleno, Presidente da Turma, Tribunal Pleno e Presidente do Tribunal.
- (E) Presidente do Tribunal, Tribunal Pleno, Tribunal Pleno, Vice-Presidente e Corregedor.

26. Um Desembargador e um Juiz de Primeira Instância sofreram pena de advertência em processos iniciados por membros do Tribunal, após deliberação do Pleno. O Juiz de Primeira Instância deixou de figurar em lista de promoção por merecimento pelo prazo de um ano, contado da imposição da pena. A forma como foi conduzida a sessão contrariou o Regimento Interno do TRT da 11ª Região em

- (A) dois aspectos, uma vez que a pena de advertência somente é aplicável a Juízes de Primeira Instância e a exclusão da lista de promoção por merecimento é prevista para o caso da pena de censura.
- (B) dois aspectos, uma vez que a pena de advertência somente é aplicável a Desembargadores e não depende da deliberação do Pleno se o processo for iniciado por membros do Tribunal.
- (C) um aspecto, uma vez que não há previsão legal para a exclusão da lista de promoção por merecimento.
- (D) três aspectos, uma vez que a pena de advertência somente é aplicável a Juízes de Primeira Instância, a exclusão da lista de promoção por merecimento é prevista para o caso da pena de censura e não depende da deliberação do Pleno se o processo for iniciado por membros do Tribunal.
- (E) um aspecto, uma vez que não depende da deliberação do Pleno se o processo for iniciado por membros do Tribunal.

27. No que se refere à ordem dos serviços no TRT da 11ª Região, seu Regimento Interno estabelece que

- (A) recurso mandado subir em agravo de instrumento não gera distribuição mediante compensação ao relator do acórdão.
- (B) serão encaminhados ao Ministério Público do Trabalho somente os processos em que figurar como parte a Fazenda Pública, o próprio Órgão Ministerial ou, ainda, se versar sobre interesse de incapaz sem assistência ou representação.
- (C) os processos de competência originária terão como revisor nato o Desembargador Vice-Presidente.
- (D) conflito de competência ou de atribuições depende de publicação e pauta.
- (E) haverá revisor nos processos de competência recursal.

**Noções sobre Direitos das Pessoas com Deficiência**

28. A proteção de interesses coletivos, difusos, individuais homogêneos e individuais indisponíveis da pessoa com deficiência encontra guarida no Poder Judiciário, conforme regula a Lei nº 7.853/1989, e estabelece que
- (A) as ações judiciais para esse fim podem ser propostas por associação constituída há mais de seis meses, nos termos da lei civil.
  - (B) todas as ações judiciais para esse fim correm em segredo de justiça.
  - (C) uma vez proposta a ação judicial para esse fim, o interesse público impede a desistência ou abandono da ação.
  - (D) autarquia, empresa pública, fundação ou sociedade de economia mista que inclua, entre suas finalidades institucionais, a proteção dos interesses e a promoção de direitos da pessoa com deficiência podem propor as medidas judiciais destinadas a esse fim.
  - (E) a sentença proferida em ação judicial para esse fim terá, em todos os casos, eficácia de coisa julgada oponível *erga omnes*.
- 
29. Alunos de um curso de Direito participaram de um evento organizado pelo Governo do Estado do Amazonas sobre os direitos das pessoas com deficiência. A primeira discussão tratou dos seguintes temas relacionados à Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência:
- I. O desenvolvimento de ação conjunta do Estado e da sociedade civil, de modo a assegurar a plena integração da pessoa portadora de deficiência no contexto socioeconômico e cultural.
  - II. A adoção de estratégias de articulação com órgãos e entidades públicos e privados, bem assim com organismos internacionais e estrangeiros para a implantação da Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.
  - III. O desenvolvimento de programas setoriais destinados ao atendimento das necessidades especiais da pessoa portadora de deficiência.
  - IV. O fomento da tecnologia de bioengenharia voltada para a pessoa portadora de deficiência, bem como a facilitação da importação de equipamentos.
  - V. A fiscalização do cumprimento da legislação pertinente à pessoa portadora de deficiência.
- Para a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência e nos termos do Decreto nº 3.298/1999, esses temas são conceituados, respectivamente, como:
- (A) instrumento, princípio, diretriz, objetivo e instrumento.
  - (B) princípio, diretriz, objetivo, instrumento e instrumento.
  - (C) princípio, princípio, diretriz, instrumento e objetivo.
  - (D) diretriz, princípio, instrumento, princípio e objetivo.
  - (E) objetivo, princípio, princípio, diretriz e diretriz.
- 
30. No que diz respeito ao reconhecimento igual perante a lei, a Lei nº 13.146/2015 estabelece que
- (A) a pessoa com deficiência sempre será submetida à curatela.
  - (B) a curatela de pessoa com deficiência constitui medida protetiva ordinária.
  - (C) a curatela é proporcional às necessidades e às circunstâncias de cada caso e persiste obrigatoriamente até que sejam completados os 21 anos de idade.
  - (D) é facultado à pessoa com deficiência a adoção de processo de tomada de decisão apoiada.
  - (E) a curatela não afeta os atos relacionados aos direitos de natureza patrimonial e negocial.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Ao realizar a anamnese e o exame físico em um paciente, o cirurgião-dentista deverá estar atento aos seguintes fatores, relativos à etiopatogenia da cárie dentária:
- (A) utilização de antibióticos na infância; acesso e utilização de produtos fluoretados e frequência de consumo de produtos açucarados.
  - (B) aumento da salivação; acesso e utilização de produtos fluoretados e frequência de consumo de produtos açucarados.
  - (C) utilização de antibióticos na infância; nível de higiene bucal e diminuição da salivação.
  - (D) nível de higiene bucal; acesso e utilização de produtos fluoretados e utilização de antibióticos na infância.
  - (E) nível de higiene bucal; acesso e utilização de produtos fluoretados e frequência de consumo de produtos açucarados.
- 
32. Em relação à utilização de produtos fluoretados para a prevenção da cárie dentária, ao realizar uma proposta de cuidado para os pacientes, o cirurgião-dentista
- (A) não utilizará dentifrício fluoretado para crianças com menos de seis anos de idade.
  - (B) fará a combinação do consumo de água de abastecimento público e dentifrício fluoretados.
  - (C) proporá o bochecho com flúor para crianças menores de cinco anos de idade.
  - (D) proporá a escovação com dentifrício fluoretado 3 vezes ao dia, que deve estar preferentemente associada com a aplicação tópica de flúor profissional.
  - (E) irá sugerir evitar a utilização de bochechos fluoretados em pacientes com aparelhos ortodônticos.
- 
33. Para o tratamento restaurador da cárie dentária, deve-se considerar que lesões
- (A) de classe V devem ser restauradas, independente da atividade da cárie.
  - (B) iniciais de classe V não podem ser controladas, por medidas como a escovação com dentifrício fluoretado.
  - (C) de classe II ativas e com cavitação em dentina, requerem tratamento restaurador.
  - (D) iniciais em cicatrículas e fissuras, sem envolvimento da dentina, devem ser restauradas.
  - (E) do tipo fenda nas margens das restaurações constitui em critério de indicação para sua substituição.
- 
34. Método preventivo para a redução da cárie dentária, o bochecho com solução fluoretada a 0,2%, é indicado
- (A) na utilização diária e universal.
  - (B) em regiões com menos de 20% dos indivíduos aos doze anos livres de cárie dentária.
  - (C) em comunidades em que a água de abastecimento público tenha teores de fluoreto acima de 2,0 ppm.
  - (D) em regiões com alto consumo de dentifrícios fluoretados.
  - (E) em comunidades com baixa exposição a cremes dentais fluoretados por condições socioeconômicas.
- 
35. Água de abastecimento público fluoretada é uma tecnologia de saúde pública que
- (A) é elemento essencial da estratégia brasileira de Promoção de Saúde, eixo norteador da Política Nacional de Saúde Bucal.
  - (B) deve ser utilizada apenas nas regiões e cidades em que o índice CPO-D for maior que 3,0, aos doze anos de idade.
  - (C) a Organização Mundial de Saúde tem recomendado substituir pelo dentifrício fluoretado.
  - (D) está concentrada nas regiões e municípios com piores indicadores sociais, no Brasil.
  - (E) implica evitar a utilização de dentifrícios não-fluoretados em regiões e cidades, que disponham dessa medida preventiva.
- 
36. Ao realizar o exame clínico bucal como parte do atendimento de um paciente de 65 anos de idade, que se declara fumante há 50 anos, o cirurgião-dentista deve estar atento à possibilidade de ocorrência de
- (A) cárie dentária e doença periodontal.
  - (B) doença periodontal e câncer bucal.
  - (C) leucoplasia e cárie dentária.
  - (D) câncer bucal e cárie dentária.
  - (E) cárie dentária e eritroplasia.
- 
37. Criança com oito meses de idade é levada à clínica odontológica, apresentando vesículas, úlceras e crostas na região labial. Na anamnese, a mãe relata ser a primeira vez em que constatou a presença destas lesões. Admitida a hipótese diagnóstica de herpes labial, em primo-infecção, o cirurgião-dentista deverá preconizar o seguinte plano de tratamento:
- (A) ingestão alimentar adequada e terapia medicamentosa com analgesia não-opiácea.
  - (B) ingestão alimentar adequada e terapia medicamentosa com corticoterapia tópica.
  - (C) excisão completa das lesões e terapia medicamentosa com corticoterapia tópica.
  - (D) excisão completa das lesões e terapia medicamentosa com nistatina.
  - (E) punção nas lesões e exame da carga viral.



38. Paciente do sexo feminino, com 45 anos de idade relata ao profissional de odontologia que sente dor provocada e de curta duração no dente 44, que desaparece em um pequeno espaço de tempo. A dor é deflagrada, sobretudo pelo frio e cessa assim que se estabelece o equilíbrio térmico. Ao realizar o exame clínico, o profissional constata dentina exposta, em decorrência de fratura e perda parcial de restauração. Este conjunto de sinais e sintomas é compatível com o diagnóstico de
- (A) pulpite aguda.
  - (B) pulpite crônica hiperplásica.
  - (C) pulpite crônica ulcerativa.
  - (D) hiperemia pulpar.
  - (E) necrose pulpar.
- 
39. Adolescente de 14 anos de idade procura o serviço odontológico relatando alteração na gengiva. Informa ao profissional que há casos similares na família. Ao realizar o exame clínico, o cirurgião-dentista constata perda de inserção periodontal, tanto no primeiro molar quanto no incisivo central. Os outros dentes não estão comprometidos. Observa também que há falta de consistência entre os depósitos bacterianos visíveis clinicamente e a gravidade da destruição periodontal. Este conjunto de sinais e sintomas associados é compatível com o diagnóstico de
- (A) doença periodontal necrosante.
  - (B) periodontite crônica.
  - (C) abscesso periodontal.
  - (D) periodontite agressiva localizada.
  - (E) periodontite agressiva generalizada.
- 
40. Homem de 36 anos de idade realiza consulta em serviço odontológico. Relata pequeno aumento de mobilidade no dente 11, que não o incomodava na mastigação. Ao exame clínico, o cirurgião-dentista observa avançada destruição de tecidos periodontais de suporte na maior parte da dentição que está associada com a presença de vários defeitos ósseos angulares. O cirurgião-dentista admite a hipótese diagnóstica de periodontite crônica generalizada e propõe ao paciente
- (A) adequado controle de biofilme dental; terapias cirúrgicas e não-cirúrgicas e fase de manutenção a cada dois anos.
  - (B) exodontia dos dentes com mobilidade; confecção de próteses parciais fixas e fase de manutenção a cada dois anos.
  - (C) adequado controle de biofilme dental; terapias cirúrgicas e não-cirúrgicas e fase de manutenção a cada três meses.
  - (D) exodontia dos dentes com mobilidade; confecção de implantes e fase de manutenção a cada seis meses.
  - (E) exodontia dos dentes com mobilidade; confecção de implantes e fase de manutenção a cada um ano.
- 
41. Na mastigação, a palpação do músculo
- (A) masseter é feita com o dedo mínimo colocado sobre o vestíbulo superior na região de molares.
  - (B) pterigoideo lateral é feita com o paciente com a boca fechada.
  - (C) pterigoideo medial é feita com o dedo indicador se movendo em direção à úvula.
  - (D) temporal é feita de acordo com a técnica de Neff.
  - (E) masseter é feita só extrabucalmente.
- 
42. Ao realizar um preparo *inlay/onlay*, o profissional deve observar, no preparo,
- (A) ângulos cavossuperficiais com bisel.
  - (B) redução axial mínima de 2,5 a 3,0 mm.
  - (C) paredes expulsivas em 8 a 15 graus.
  - (D) redução oclusal mínima de 3,0 mm.
  - (E) margens axiais em topo.
- 
43. A utilização de sonda exploradora para o diagnóstico de cárie dentária oclusal deve ser
- (A) evitada, pois pode transportar *Streptococcus mutans* de uma fissura infectada para outra não infectada.
  - (B) utilizada, pois permite diferenciar lesões ativas de lesões paralisadas.
  - (C) utilizada, por não perfurar o esmalte sadio.
  - (D) utilizada, pois não fica presa em sulcos e fissuras sem cárie.
  - (E) evitada, recomendando-se a conclusão diagnóstica apoiada em tomadas radiográficas.
- 
44. O preparo e restauração tipo túnel é indicado para o tratamento de lesões cariosas proximais em dentes superiores, na situação clínica de
- (A) crista marginal rompida ou totalmente solapada pela lesão.
  - (B) dente com coroa clínica muito curta.
  - (C) lesão proximal envolvendo toda a área de contato.
  - (D) lesão proximal muito próxima à crista marginal.
  - (E) lesão incipiente, envolvendo a dentina e inviabilizando o acesso mais conservador.



45. São princípios norteadores das ações da atual Política Nacional de Saúde Bucal no Brasil:
- (A) acolhimento; priorização de crianças e gestantes; acesso exclusivo a urgências.
  - (B) gestão participativa; ética e vínculo.
  - (C) ética; priorização de crianças e gestantes; vínculo.
  - (D) gestão participativa; trabalho exclusivo do cirurgião-dentista; acesso.
  - (E) acolhimento; priorização de crianças e gestantes; ética.
- 
46. Algumas características epidemiológicas da ocorrência e distribuição populacional de doenças e agravos à saúde bucal identificadas nas Pesquisas Nacionais de Saúde Bucal, conduzidas pelo Ministério da Saúde em 2003 e 2010, indicam que
- (A) o índice CPO-D de crianças aos doze anos de idade não foi alterado na região Norte entre 2003 (3,13-IC95%: 3,05-3,21) e 2010 (3,16-IC95%: 2,55-3,76).
  - (B) não é possível afirmar nada, conclusivamente, sobre a evolução do índice CPO-D aos doze anos de idade, na região Norte, entre 2003 (3,13-IC95%: 3,05-3,21) e 2010 (3,16-IC95%: 2,55-3,76).
  - (C) a prevalência de sobressaliência aumentada foi maior na Região Norte que na Região Sul.
  - (D) a maior prevalência de mordida aberta anterior ocorreu na Região Norte.
  - (E) houve ligeiro incremento no índice CPO-D de crianças aos doze anos de idade na região Norte entre 2003 (3,13-IC95%: 3,05-3,21) e 2010 (3,16-IC95%: 2,55-3,76).
- 
47. A quebra de sigilo profissional, de acordo com o Código de Ética Odontológica, caracteriza-se como infração ética
- (A) comunicar ao Conselho Regional as condições de trabalho indignas, inseguras e insalubres.
  - (B) comunicar às autoridades sanitárias as condições de trabalho indignas, inseguras e insalubres.
  - (C) declinar tratamento empreendido na cobrança judicial de honorários profissionais.
  - (D) revelar notificação compulsória de doença.
  - (E) negligenciar na orientação de seus colaboradores quanto ao sigilo profissional.
- 
48. Investido da condição de perito de uma operadora de planos odontológicos, um profissional é incumbido de avaliar atos e procedimentos de um colega para não cometer infração ética. Ao agir em perícia, deve-se:
- (A) expor ao paciente as considerações sobre o caso.
  - (B) reservar as observações para o relatório sigiloso e lacrado.
  - (C) receber remuneração ou gratificação por valores vinculados à glosa.
  - (D) receber remuneração ou gratificação por valores vinculados ao sucesso da causa.
  - (E) exercer a função de perito em casos que envolvam parentes até o segundo grau.
- 
49. Constitui competência do auditor em Odontologia:
- (A) Apontar sempre as falhas dos profissionais.
  - (B) Aplicar medidas punitivas aos profissionais.
  - (C) Verificar a exatidão na indicação dos serviços a serem executados.
  - (D) Impetrar vantagem financeira sobre o trabalho de outro profissional.
  - (E) Omitir informações sobre pagamento indevido de contas.
- 
50. Frente a emergências médicas que podem ocorrer durante tratamentos odontológicos, o profissional deve estar preparado para agir prontamente e controlar a situação, solucionando o fato emergente. Para isto, terá êxito se adotar a seguinte associação fato-procedimento:
- (A) Síncope: inclinar a cabeça do paciente para o lado.
  - (B) Hipoglicemia: administrar benzodiazepínico.
  - (C) Crise hipertensiva: fazer o paciente ingerir água.
  - (D) *Angina pectoris*: administrar oxigênio.
  - (E) Anafilaxia: administrar dinitrato de isossorbida via sublingual.
- 
51. Com base na configuração anatômica dos músculos do aparelho mastigatório, os músculos responsáveis pelo movimento de abaixamento (abertura) da mandíbula são:
- (A) pterigoideo medial, parte anterior do temporal e a cabeça superior do pterigoideo lateral.
  - (B) cabeça inferior do pterigoideo lateral, o ventre anterior do músculo digástrico e o músculo milohioideo.
  - (C) cabeça inferior do pterigoideo lateral, parte posterior do temporal e pterigoideo lateral.
  - (D) masseter, pterigoideo medial, parte anterior do temporal.
  - (E) pterigoideo medial, parte anterior do masseter e a cabeça superior do pterigoideo lateral.



52. O tipo de oclusão conhecido como “Guia Canina” constitui um modelo de relação oclusal em que há contato
- (A) entre todos os dentes superiores e inferiores no lado de trabalho.
  - (B) em máxima intercuspidação entre todos os dentes, principalmente caninos.
  - (C) apenas entre os caninos durante o movimento de trabalho e os dentes posteriores não se tocam.
  - (D) entre os caninos durante o movimento de balanceio e os dentes posteriores se tocam.
  - (E) somente entre caninos superiores e inferiores em posição de oclusão habitual.
- 
53. Comparando os materiais atualmente indicados para a proteção do complexo dentina-polpa, os sistemas adesivos (ácido, primer e adesivo) são os materiais mais utilizados porque
- (A) apresentam maior capacidade de selamento da dentina exposta e, conseqüentemente, a obtenção de um vedamento marginal mais adequado pela formação da camada híbrida.
  - (B) liberam flúor, elemento hidrofóbico que é responsável pela formação da camada híbrida.
  - (C) contêm monômeros hidrofóbicos de alto peso molecular associados a solventes orgânicos que permeiam o tecido mineralizado, favorecendo um isolamento térmico.
  - (D) produzem uma camada espessa que, apesar do baixo vedamento marginal, promove alta resistência ao material restaurador.
  - (E) seus monômeros hidrofílicos associados a solventes inorgânicos de baixo peso molecular são os responsáveis pela produção da camada híbrida ao serem polimerizados, o que confere alto poder de vedação.
- 
54. Podem ser consideradas importantes características dos cimentos de ionômero de vidro:
- (A) pouca adesividade ao esmalte e à dentina, o que contraindica o uso destes cimentos para restaurar cavidades com mínima preparação; requerendo cavidades com retenções.
  - (B) baixa biocompatibilidade requerendo, portanto, materiais forradores entre o cimento e a dentina para evitar lesões dentinárias.
  - (C) aparência estética melhor do que silicatos e resinas compostas sendo, portanto, indicados para restaurações com comprometimento estético.
  - (D) liberação, por difusão, de íons flúor conferindo, assim, resistência à reincidência de cáries nas regiões adjacentes ao preparo cavitário.
  - (E) alta resistência à tração sendo indicados, portanto, para áreas sujeitas a grandes cargas oclusais.
- 
55. Durante o tratamento clínico odontológico, paciente apresenta: tontura rotatória, hipotensão ortostática, sudorese fria, bradicardia significativa (FC < 50 bpm). Este conjunto de sinais e sintomas associados é compatível com o seguinte quadro de emergência médica-odontológica:
- (A) hiperestimulação vagal que pode ser revertida com manobra de Trendelenburg.
  - (B) parada cardiorespiratória que deve ser tratada somente com desfibrilação (reverso de arritmia).
  - (C) coma hipoglicêmico em que devem ser aplicadas doses de glicose endovenosa de hora em hora.
  - (D) parada respiratória que pode ser revertida com manobras de respiração boca a boca e ventilação das vias aéreas.
  - (E) coma hiperglicêmico em que deve ser aplicada dose única de cloreto de potássio endovenoso.
- 
56. Para evitar a ocorrência de acidentes durante a realização de uma exodontia, deve-se respeitar a seguinte sequência de movimentos de um fórceps, visando também otimizar seu uso:
- (A) tração – rotação – lateralidade – extrusão.
  - (B) rotação – lateralidade – tração – extrusão.
  - (C) apreensão – rotação – lateralidade – tração.
  - (D) rotação – intrusão – tração – lateralidade.
  - (E) intrusão – lateralidade – rotação – tração.
- 
57. São considerados tempos fundamentais da cirurgia:
- (A) punção – incisão – divulsão – síntese.
  - (B) diérese – hemostasia – exérese – síntese.
  - (C) incisão – exérese – síntese – hemostasia.
  - (D) exérese – incisão – diérese – hemostasia.
  - (E) divulsão – hemostasia – exérese – síntese.



58. Aumento da pressão hidrostática no ligamento periodontal gerando fenômenos dolorosos de intensidade variável, como consequência da extensão da inflamação pulpar para os tecidos periapicais. Caracterizam um quadro patológico compatível com o diagnóstico de
- (A) pericoronarite aguda, cujo tratamento recomendado é com antibioticoterapia.
  - (B) pulpite reversível, cujo tratamento recomendado é a pulpotomia seguida de antibioticoterapia.
  - (C) periodontite apical aguda, cujo tratamento pode ser um ajuste oclusal quando teste térmico é positivo.
  - (D) gengivite ulcerativa necrosante, cujo tratamento recomendado é através de bochecho com água oxigenada a 10 vol. e/ou clorexidina a 0,12%.
  - (E) abscesso periapical agudo, cujo tratamento recomendado é a pulpectomia e medicação analgésica.
- 
59. A classificação protética em implantodontia sugere a realização de próteses fixas ou removíveis após a fixação dos implantes. As próteses fixas
- (A) podem ser indicadas para pacientes completa ou parcialmente desdentados, pois repõem apenas a coroa dos dentes perdidos.
  - (B) têm maior impactação alimentar que as próteses removíveis, baixa longevidade e repõem coroa e parte radicular do dente.
  - (C) têm menor impactação alimentar que as próteses removíveis e alta longevidade, mas são restritas à reposição das coroas perdidas.
  - (D) têm menor impactação alimentar que as próteses removíveis, apresentam menor manutenção e podem chegar a repor coroas perdidas e tecidos moles.
  - (E) conferem uma sensação de dentes naturais repondo coroas e raízes perdidas, mas a alta impactação alimentar gera baixa longevidade.
- 
60. Paciente com 65 anos de idade, portador de prótese total superior com queixa de dor e ardência no palato. Ao exame clínico, áreas brancas elevadas e coaguladas que aparecem agrupadas. As bordas são eritematosas e as áreas podem ser raspadas pela pressão firme com uma espátula de madeira. Este conjunto de sinais e sintomas associados é compatível com o diagnóstico de
- (A) candidíase.
  - (B) lúpus eritematoso.
  - (C) líquen plano.
  - (D) carcinoma espinocelular.
  - (E) nevo branco esponjoso.
- 
61. Analisando a prevalência do Carcinoma Espinocelular, as regiões anatômicas mais acometidas pela lesão são, pela ordem de ocorrência:
- (A) assoalho da boca, rebordos alveolares, mucosa jugal, palato, lábios e língua.
  - (B) palato, mucosa jugal, lábios, rebordos alveolares, assoalho da boca e língua.
  - (C) mucosa jugal, língua, lábios, assoalho da boca, rebordos alveolares e palato.
  - (D) língua, lábios, assoalho da boca, rebordos alveolares, mucosa jugal e palato.
  - (E) lábios, língua, palato, rebordos alveolares, assoalho da boca e mucosa jugal.
- 
62. Entre os neoplasmas que apresentam manifestações na cavidade bucal associada com a infecção do HIV, destacam-se:
- (A) Sarcoma de Kaposi e Carcinoma Espinocelular.
  - (B) Fibrosarcoma e Sarcoma Neurogênico.
  - (C) Sarcoma de Kaposi e Linfoma Não-Hodgkin.
  - (D) Linfoma Não-Hodgkin e Rabdomyosarcoma.
  - (E) Carcinoma Espinocelular e Sarcoma Neurogênico.
- 
63. Muitos medicamentos prescritos a idosos podem estar relacionados com reações adversas na mucosa bucal. Assim, medicamentos anti-hipertensivos como hidroclorotiazida e captopril podem estar associados, respectivamente, a
- (A) úlceras bucais e glossite.
  - (B) candidíase e leucoplasia.
  - (C) fibromatose gengival e glossite.
  - (D) eritroplasias e úlceras bucais.
  - (E) eritema multiforme e mucosite.
- 
64. Alguns analgésicos e anti-inflamatórios são contraindicados para indivíduos hipertensos, pois causam retenção hídrica e sódio no organismo, provocando aumento da pressão arterial. Entre estes, encontram-se os analgésicos
- (A) de ação central (opioides) e anti-inflamatórios corticosteroides.
  - (B) anti-inflamatórios não seletivos e anti-inflamatórios corticosteroides.
  - (C) antitérmicos e analgésicos de ação central (opioides).
  - (D) anti-inflamatórios seletivos e analgésicos associados a relaxantes musculares.
  - (E) antitérmicos e anti-inflamatórios não esteroides.



65. Pacientes que apresentam comprometimento sistêmico importante, que necessitam fazer uso de medicamentos profiláticos de infecção das feridas cirúrgicas, deve-se prescrever:
- (A) Cloridrato de clindamicina 300 mg – 1 comprimido ao dia durante 10 dias antes do procedimento.
  - (B) Metronidazol 400 mg – 2 comprimidos ao dia durante 3 dias antes do procedimento.
  - (C) Nistatina 500.000 UI – 2 comprimidos ao dia durante 1 dia antes do procedimento.
  - (D) Amoxicilina 500 mg – 4 comprimidos 1 hora antes do procedimento.
  - (E) Azitromicina diidratada 500 mg – 2 comprimidos 6 horas antes do procedimento.
- 
66. Pacientes com *Diabetes Mellitus* descompensados não devem ser tratados na rotina odontológica sem avaliação e controle médico. Quando se impõe o atendimento de urgência, os anestésicos indicados são:
- (A) Mepivacaína a 2% com norepinefrina + lidocaína a 2% com fenilefrina.
  - (B) Lidocaína a 2% + epinefrina e Prilocaína a 3% sem vaso constritor.
  - (C) Mepivacaína a 2% + epinefrina e Prilocaína sem vasoconstritor.
  - (D) Prilocaína a 3% com felipressina e Articaína a 4% com epinefrina.
  - (E) Prilocaína a 3% + felipressina e mepivacaína a 3% sem vasoconstritor.
- 
67. A técnica radiográfica conhecida como *Bite Wing*, constitui valioso recurso auxiliar ao diagnóstico, uma vez que são utilizadas para
- (A) avaliar lesões periapicais com alto grau de contraste.
  - (B) concluir o diagnóstico de fluorose dentária.
  - (C) avaliar problemas oclusais e restaurações com pontos de contato prematuros.
  - (D) avaliar perdas ósseas alveolares moderada a grave.
  - (E) detectar cáries interproximais em estágios iniciais antes de se tornarem clinicamente visíveis.
- 
68. Lesões inflamatórias periapicais precoces podem não gerar qualquer alteração radiográfica no padrão ósseo normal. Porém, quando há menção ao quadro patológico definido como “osteíte esclerosante periapical” ele pode ser caracterizado como sendo
- (A) uma doença óssea infecciosa cuja imagem é radiopaca com ilhas radiolúcidas indicando cronificação da lesão.
  - (B) um quadro infeccioso agudo cuja imagem radiográfica mostra rarefação óssea na região do periápice porém com ilhas radiopacas.
  - (C) uma lesão inflamatória na região do periápice em que sua maior parte consiste no aumento de formação óssea e cuja imagem apresenta densidade muito radiopaca.
  - (D) um quadro infeccioso com lesão cuja imagem se apresenta com alta densidade radiopaca e trabeculado ósseo irregular e com pontos radiolúcidos periféricos.
  - (E) uma lesão inflamatória com perda óssea próxima ao periápice cuja imagem tem baixa radiopacidade.
- 
69. Na técnica de trabalho na clínica odontológica conhecida como “a quatro mãos”, o
- (A) instrumentador fica posicionado atrás do operador para facilitar a transferência dos instrumentos.
  - (B) instrumentador transfere todos os instrumentos ao operador que fica com suas mãos próximas ao campo de trabalho.
  - (C) instrumentador realiza as operações de sucção e transfere os instrumentos manuais, mas o operador acessa os instrumentos rotatórios, que ficam ao seu lado.
  - (D) isolamento relativo do campo operatório não é realizado, pois o instrumentador realiza a sucção ou o paciente descarta diretamente na cuspeira.
  - (E) operador recebe do instrumentador todos os instrumentos, mas acessa e manipula diretamente os materiais de restauração.
- 
70. As vacinas mais importantes para proteção dos profissionais de odontologia são as contra a Hepatite B, *Influenza*, Tríplice Viral e Dupla Tipo Adulto e implicam seguir esquema vacinal que preconiza o emprego da vacina:
- (A) contra Hepatite-B, feita em dose única com doses de reforço a cada 10 anos.
  - (B) contra *Influenza*, administrada em 3 doses com reforço após 3 anos.
  - (C) tríplice Viral contra sarampo, caxumba e catapora, feita em 1 dose única e uma dose de reforço após 6 meses.
  - (D) dupla Adulto (Difteria e Tétano), feita em dose única somente em caso de acidente com material perfurocortante.
  - (E) contra Hepatite-B, feita em 3 doses em períodos de intervalo de zero, um e seis meses de intervalo.